

Esse é mais um dos eixos temáticos da 38ª Conferência Hemisférica que reunirá seguradoras, autoridades e palestrantes internacionais no Rio de Janeiro, no próximo mês de setembro

No mês de março de 2023, foi divulgado um relatório elaborado por um grupo de cientistas do clima, apoiado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que ampliou o alerta à humanidade sobre a gravidade dos efeitos climáticos sobre vários aspectos da nossa sociedade. Pelas estimativas, no fim deste século, a temperatura do planeta pode chegar a 1,5°C acima dos níveis vistos antes da [Revolução Industrial](#), no século XVIII. E isso é considerado um nível bastante elevado.

Além do calor, as consequências são eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes: ondas de frio intenso, terremotos e maremotos, secas prolongadas e chuvas devastadoras. Os cientistas afirmam: o mundo precisa agir agora para conseguir controlar a situação. E como todos os segmentos econômicos que são afetados por essas ocorrências, a indústria seguradora vai debater o assunto para ampliar a visão dos executivos, das autoridades e de todos os participantes da **38ª Conferência Hemisférica de Seguros, a Fides Rio 2023**.

Um dos eixos temáticos do encontro internacional é chamado **“Mudanças Climáticas: mitigação de riscos e desenvolvimento de novas soluções”**. O evento reunirá representantes de entidades de seguros privados de 20 países da América Latina, mais Estados Unidos e Espanha, no Rio de Janeiro, de 24 a 26 de setembro de 2023. O tema central da conferência é **“Seguros para um Mundo mais Sustentável”**.

O site oficial da Fides Rio 2023 (www.fidesrio2023.com) apresenta materiais detalhados sobre a questão climática e seus impactos sobre a vida das pessoas e da indústria de seguros. Confira:

Impactos na agricultura

Extremos climáticos são capazes de gerar perdas inesperadas nos balanços das seguradoras e das resseguradoras mundialmente. As instabilidades climáticas estão sendo agravadas por fenômenos como La Niña e El Niño que estão se alternando nos últimos anos. As perdas agrícolas que o clima provoca podem ser medidas pelas estatísticas do seguro Rural no Brasil, por exemplo.

Saiba mais

Sai La Niña, entra El Niño: impactos na agricultura e no setor segurador

- <https://fidesrio2023.com.br/2023/03/22/sai-la-nina-entra-el-nino-impactos-na-agricultura-e-no-setor-segurador/>

Efeitos colaterais dos terremotos

Os centros de observatórios de terremotos espalhados pelo mundo deixam claro: os abalos sísmicos são mais frequentes que o imaginado, e a grande maioria dos países não está preparada para reduzir os danos causados.

Saiba mais

Estamos preparados para os efeitos colaterais dos terremotos?

- <https://fidesrio2023.com.br/2023/03/02/estamos-preparados-para-os-efeitos-colaterais-dos-terremotos/>

Entre os 15 terremotos mais graves que ocorreram no mundo, está, por exemplo, o de Vallenar, de

magnitude 8.5 graus na escala Richter, ocorrido em novembro de 1922, na região do Atacama, na fronteira do Chile com a Argentina.

Saiba mais

Abalos no Chile estão entre os mais graves registrados

- <https://fidesrio2023.com.br/2023/03/08/abalos-no-chile-estao-entre-os-mais-graves-registrados/>

Fonte: CNseg , em 31.03.2023.